

**Regulamento do
Estágio/Projeto
da Licenciatura em
Engenharia de
Segurança do Trabalho**

**ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA E
GESTÃO DE OLIVEIRA
DO HOSPITAL**

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

REGULAMENTO

Preâmbulo

O plano de estudos da Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho, aprovado pelo Despacho n.º 9746/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 138, de 18 de julho de 2012, contempla a existência de uma unidade curricular final denominada Estágio/Projeto. Esta unidade curricular consiste na realização de um Estágio ou de um Projeto, original e especialmente realizado para este fim, numa entidade pública ou privada. O Estágio/Projeto visa reforçar a ligação Escola–Empregadores e facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho.

Artigo 1.º

Objecto

O presente regulamento estabelece o regime de funcionamento do Estágio/Projeto, instrumento de conclusão de ciclo de estudos previsto no plano curricular da Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho incidindo sobre a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos ministrados na componente lectiva da licenciatura. Este Estágio/Projeto visa dotar os alunos de competências técnicas nas áreas Segurança e Saúde no Trabalho ajustáveis ao perfil profissional de um licenciado. Torna-se relevante a necessidade dos/as estudantes serem capazes, em contexto real de trabalho, interpretar normas, regulamentos e legislação aplicáveis ao sector de actividade da empresa ou organização de acolhimento, aplicar instrumentos, ferramentas, métodos e técnicas necessários para a implementação de Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e proceder à realização de Auditorias. Atendendo à obrigatoriedade dos requisitos na obtenção de um Título Profissional na área da Segurança e Higiene no Trabalho, esta componente incidirá obrigatoriamente na aplicação de competências correspondentes ao perfil profissional dos Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho.

O Estágio/Projeto pretende também despertar o espírito empreendedor e pró-ativo dos/as estudantes que vão ser colocados em organizações ou instituições, para realizarem atividades enquadráveis no âmbito dos Protocolos estabelecidos entre a ESTGOH e as entidades de acolhimento.

Artigo 2.º

Princípios Gerais

1. O Estágio/Projeto decorrerá em empresa ou organização pública ou privada;
2. O Estágio/Projeto tem como objetivo complementar a formação académica do/a estudante, possibilitando o confronto entre a teoria e a prática, o contacto com a vida profissional.
3. O Estágio/Projeto visa ainda proporcionar ao/a estudante uma formação em posto de trabalho que facilite a sua futura integração no mercado laboral, dotando-o, sempre que possível, de uma experiência profissional mínima em situação real de emprego.
4. O Estágio/Projeto é obrigatório para o/a estudante que pretenda a obtenção do Título Profissional de Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Artigo 3.º

Área de trabalho do Estágio/Projeto

1. O Estágio/Projeto deverá incidir obrigatoriamente nas questões de Segurança e Saúde no Trabalho abordadas no ciclo de estudos, nomeadamente:
 - Apoiar no controlo dos aspetos relacionados com Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Participar, em conjunto com a Gestão de Topo, na definição da política e objetivos da Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Apoiar na identificação dos processos e dos recursos necessários à implementação de Sistema de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em conta a política e os objectivos definidos, assim como a sua interação;
 - Coordenar a operacionalização da implementação de Sistemas de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho e Sistemas de Gestão Integrados;
 - Apoiar a Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente ao nível da identificação das necessidades de formação relacionadas com a Segurança e Saúde no Trabalho e avaliação da eficácia das mesmas, de competências necessárias para o recrutamento e selecção de colaboradores para o desempenho de funções que afectem a qualidade do produto/serviço;
 - Gerir relações com os Empregadores e Gestores, com os Trabalhadores e seus Representantes, com os Médicos do Trabalho e outros elementos da Equipa de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, com as Companhias Seguradoras, com os Serviços de Emergência Médica e Serviços médicos curativos, com a Inspeção do Trabalho tendo em conta as características específicas para Comunicar, Informar e Motivar;

- Coordenar a documentação, registos e a análise dos dados do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Gerir os fluxos de informação relativos à Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Dinamizar a comunicação interna e externa nos aspectos relevantes do Sistema de Gestão;
 - Participar na revisão e avaliação dos custos da Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Participar no tratamento de não conformidades e desenvolver programas de acções correctivas e preventivas;
 - Conduzir e desenvolver o processo de Melhoria Contínua;
 - Gerir Programas de Auditorias e actuar como Auditor Interno;
 - Elaborar estudos de análise e risco e relatórios técnicos de controlo de Segurança e Saúde no Trabalho;
 - Implementar medidas de prevenção de riscos na organização;
 - Identificar e avaliar aspectos técnicos e ambientais das operações nas instalações, nomeadamente os relacionados com tecnologias, recursos, resíduos e materiais perigosos;
 - Elaborar Planos de Segurança Interno;
 - Preparar Relatórios de Acidentes de Trabalho e de Relatório Único;
 - Elaborar Participações de Acidentes e de outros incidentes;
 - Preparar dados para o Balanço Social;
 - Participar nos processos de integração dos trabalhadores recém-admitidos e reintegração ao trabalho dos trabalhadores que sofreram alteração da sua capacidade.
 - Seleccionar instrumentos, materiais e equipamento de proteção coletiva e individual;
 - Saber com actuar em casos de Doença súbita e outras emergências;
 - Preparar Planos de Actividade;
 - Praticar e inculir o espírito de solidariedade e competência para contribuir para o desenvolvimento da Cultura de Saúde e da Cultura de Segurança.
2. O Estágio/Projeto deverá contemplar obrigatoriamente as tarefas e actividades do perfil profissional do Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Artigo 4.º

Condições de Acesso

Deverão realizar o Estágio/Projeto os alunos inscritos no semestre em que o Estágio/Projeto se inclui.

Artigo 5.º

Disponibilidade

Cabe ao/a estudante o dever de garantir disponibilidade de tempo para a realização do Estágio/Projeto.

Artigo 6.º

Entidade Promotora

A colocação dos/as estudantes nas entidades de acolhimento protocoladas é da responsabilidade da ESTGOH, através do/a Diretor/a de Curso, que poderá ter em consideração eventuais entidades de acolhimento propostas pelos alunos, desde que reunidas as condições académicas, científicas, sociais e logísticas necessárias ao seu perfeito desenrolar.

Artigo 7.º

Orientação e Supervisão

1. A ESTGOH nomeará para cada Estágio/Projeto, um/a docente responsável pela sua orientação, acompanhamento e avaliação que será designado por “Professor/a Orientador/a”.
2. A designação do/a Professor/a Orientador/a é aprovada pelo/a presidente/a do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do/a Diretor/a de Curso, e a sua nomeação está sujeita a informação registada em ata.
3. Cabe à entidade de acolhimento nomear um/a responsável pelo acompanhamento do/a estudante no seu posto de trabalho que será designado por “Supervisor/a”.
4. O/a Supervisor/a deve ser um profissional com competências nas áreas da Segurança e Saúde no Trabalho validadas pelo/a Diretor/a de Curso.

Artigo 8.º

Período de realização do Estágio/Projeto

1. O Estágio/Projeto tem a duração de 210 horas.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, poderá ser estabelecida uma duração superior, por acordo mútuo entre as partes envolvidas, até ao limite de 420 horas.
3. O Estágio/Projeto ocorre durante o 2.º semestre do 3.º ano curricular do ciclo de estudos.
4. O Estágio/Projeto decorrerá de Segunda a Sexta-Feira, com a duração máxima de 8 horas por dia, nas instalações da entidade de acolhimento, preferencialmente entre as 8h30 e as 18h30.
5. O intervalo de almoço terá a duração mínima de uma hora e máxima de hora e meia, a decorrer entre as 12h30 e as 14h00.
6. Os dias de trabalho, a carga horária, bem como o horário de almoço serão definidos por acordo mútuo entre as partes envolvidas.

Artigo 9.º

Fases do Processo de Estágio/Projeto

A frequência do Estágio/Projeto e a apresentação do correspondente Relatório de Estágio ou de Projeto, comporta as seguintes fases:

1. Apresentação do Plano de Estágio/Projeto com descrição das tarefas a realizar;
2. Celebração do Protocolo de Estágio/Projeto entre a ESTGOH e a Entidade de Acolhimento;
3. Aprovação do Plano de Estágio/Projeto;
4. Frequência do Estágio/Projeto;
5. Realização de, pelo menos, duas visitas de acompanhamento do/a Professor/a Orientador/a da ESTGOH à entidade de acolhimento;
6. Elaboração do Relatório de Estágio ou de Projeto pelo/a estudante;
7. Avaliação de desempenho do/a estudante no Estágio/Projeto pelo/a Supervisor/a da entidade de acolhimento;
8. Avaliação do Relatório de Estágio ou de Projeto por um Júri;

Artigo 10.º

Protocolo de Estágio/Projeto

1. Será celebrado um Protocolo entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento de cada Estágio/Projeto.
2. O Protocolo estabelecerá as formas de cooperação entre as instituições, tendo em vista o cumprimento do Plano de Estágio/Projeto e o aproveitamento recíproco das respectivas potencialidades científicas, técnicas e humanas.

Artigo 11.º

Plano de Estágio/Projeto

O Plano de Estágio/Projeto é aprovado pelo/a Diretor/a de Curso mediante proposta do/a Professor/a Orientador/a e do/a Supervisor/a da entidade de acolhimento.

Artigo 12.º

Deveres dos intervenientes no processo de Estágio

1. Consideram-se intervenientes no processo de Estágio/Projeto, o/a estudante, o/a Supervisor/a da entidade de acolhimento e o/a Professor/a Orientador/a da ESTGOH.
2. Compete ao/a estudante:
 - a) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
 - b) Apenas são permitidas em termos de Assiduidade 25% de faltas justificadas. Tratando-se de faltas não justificadas o/a estudante realizará o Estágio/Projeto noutro momento de avaliação;

- c) Adotar uma rotina periódica (semanal, por exemplo) de resumo das actividades desenvolvidas, de forma a facilitar a recolha e tratamento de informação a incluir no Relatório de Estágio ou de Projeto e enviar esse resumo ao Orientador e ao/a Supervisor/a sob a forma de documento escrito em suporte informático, designado por “Comunicação Interna”, logo após o fim do período a que diz respeito;
 - d) Apresentar-se de acordo com o seu estatuto académico e de futuro profissional e respeitar, na realização das suas tarefas, os deveres gerais de obediência;
 - e) Manter em todas as circunstâncias um comportamento cortês e leal;
 - f) Reger-se pelos princípios deontológicos gerais definidos nos Códigos Deontológicos profissionais aplicáveis;
 - g) Colaborar com a entidade de acolhimento sempre que esta o solicite e efectuar os trabalhos que lhe estejam determinados, desde que compatíveis com o Plano de Estágio/Projeto e com a atividade do/a estudante.
3. Compete à entidade de acolhimento:
- a) Designar um/a Supervisor/a que deverá obrigatoriamente cumprir o estabelecido no artigo 7.º, n.º 4, do presente Regulamento;
 - b) Elaborar o respetivo Plano de Estágio/Projeto, em colaboração com o/a Professor/a Orientador/a da ESTGOH;
 - c) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
 - d) Obter o registo de presenças do/a estudante;
 - e) Controlar a assiduidade e pontualidade do/a estudante, designadamente o registo dos dias e horas presentes na entidade de acolhimento. Todas as faltas devem ser registadas e identificadas como “justificadas” ou “não justificadas”;
 - f) Orientar e dirigir a atividade do/a estudante;
 - g) Não atribuir ao/a estudante tarefas não enquadráveis no Plano de Estágio/Projeto;
 - h) Apreciar a aptidão e idoneidade ética e deontológica do/a estudante para o exercício da profissão;
 - i) Preencher a ficha de avaliação do/a estudante, contendo toda a informação considerada pertinente.
4. Compete ao/a Professor/a Orientador/a:
- a) Colaborar com a entidade de acolhimento na elaboração do Plano de Estágio/Projeto;
 - b) Acompanhar o desenvolvimento do Estágio/Projeto, efetuando as reuniões consideradas necessárias, além das estipuladas no artigo 9.º;
 - c) Orientar a execução do Relatório de Estágio ou de Projeto;
 - d) Integrar o Júri de avaliação do Relatório de Estágio ou de Projeto;

Artigo 13.º

Relatório de Estágio ou de Projeto

1. O trabalho desenvolvido na entidade de acolhimento será sintetizado num relatório descritivo das actividades desenvolvidas durante o Estágio/Projeto.
2. O Relatório de Estágio ou de Projeto deve evidenciar:
 - a) Um resumo e uma introdução contextualizando o trabalho, indicando os seus objetivos e caracterizando a Entidade de Acolhimento;
 - b) O Plano de Estágio previsto e definido pelo/a Professor/a Orientador/a e pelo/a Supervisor/a;
 - c) As metodologias utilizadas, as tarefas desenvolvidas e justificação para eventuais desvios ao Plano de Estágio;
 - d) Resultados obtidos que demonstrem a concretização de competências lecionadas e adquiridas ao longo do curso, oportunidades de melhoria na Entidade de Acolhimento, conclusões e bibliografia.
3. O conteúdo do Relatório de Estágio ou de Projeto deve permitir que o Júri tome conhecimento do trabalho efetuado pelo/a estudante durante o Estágio/Projeto e aprecie o seu desempenho.
4. O Relatório de Estágio ou de Projeto deverá estar registado em suporte informático, seguindo um modelo fornecido pelo/a Diretor/a de Curso e as indicações do/a Professor/a Orientador/a.

Artigo 14.º

Prazo de Entrega do Relatório

1. O prazo limite de entrega do Relatório de Estágio ou de Projeto é de 15 dias seguidos, após a conclusão do período de tempo do Estágio/Projeto, na entidade de acolhimento.
2. Se o/a estudante não entregar o Relatório no prazo previsto, não tendo pedido a prorrogação do mesmo, o Estágio/Projeto perde a validade e o/a estudante terá de realizar novo Estágio/Projeto.

Artigo 15.º

Exemplares do Relatório

1. Após a conclusão do Estágio, e antes do período de avaliação, os/as estudantes devem entregar, nos Serviços Académicos da ESTGOH:
 - a) Um exemplar do relatório em papel, organizado nos termos do modelo fornecido pelo/a Diretor/a de Curso;
 - b) Um exemplar do relatório em formato digital;

- c) Parecer do/a Professor/a Orientador/a sobre o relatório de Estágio, declarando que relatório reúne condições para ser avaliado, assinado pelo próprio;
 - d) Parecer do/a Supervisor/a da Entidade de Acolhimento sobre o desempenho do estudante durante o Estágio, assinado pelo próprio;
 - e) Registo de assiduidade assinado pelo/a Supervisor/a da Entidade de Acolhimento.
2. O exemplar do relatório em papel referido no número anterior destina-se ao representante da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Artigo 16.º

Prorrogação de Prazo de conclusão do Estágio/Projeto e/ou entrega do Relatório

1. Admite-se a prorrogação do prazo de conclusão do Estágio/Projeto e/ou entrega do Relatório apenas 1 (uma) vez, tendo a mesma que ser solicitada à Presidência da ESTGOH, com uma antecedência mínima de 30 dias úteis face à data prevista para a sua conclusão.
 - 1.1. A prorrogação do prazo de conclusão do Estágio/Projeto e/ou entrega do Relatório só é considerada válida quando existir provas do(s) motivo(s) que condicionou (aram) a realização do Estágio/Projeto e/ou entrega do Relatório. Deste modo, a apresentação de documentos comprovativos é obrigatória.
 - 1.2. Para efeitos de justificação consideram-se válidos os motivos:
 - 1.2.1. Altura de casamento (15 dias seguidos);
 - 1.2.2. Falecimento do cônjuge, parentes ou afins;
 - 1.2.3. Acidente (mediante atestado médico);
 - 1.2.4. Doença (mediante atestado médico);
 - 1.2.5. Cumprimento de obrigações legais.
 - 1.3. Não se consideram válidas as justificações resultantes de questões profissionais, nomeadamente, viagens de trabalho ou cumprimentos de horas extraordinárias.

Artigo 17.º

Avaliação do Estágio/Projeto

1. A avaliação final do Relatório de Estágio ou de Projeto é efetuada em prova pública perante um júri de 4 elementos com a seguinte constituição:
 - a) O/a Diretor/a de Curso, que preside;
 - b) O/a Professor/a Orientador/a da ESTGOH;
 - c) Um/a representante da Autoridade para as Condições de Trabalho, que desempenhará as funções de arguente principal;
 - d) Um/a professor/a, que desempenhará as funções de segundo arguente;

- e) Um/a professor/a adicional, que preside ao júri, caso o/a Diretor/a de Curso seja também Professor/a Orientador/a.
- 2. O júri é aprovado pelo/a presidente/a do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do/a Diretor/a de Curso, e a sua composição está sujeita a informação registada em ata.
- 3. O ato público de defesa do Relatório de Estágio ou de Projeto só pode ter lugar com a presença de um mínimo de 3 elementos do júri, sendo obrigatória a presença do Presidente e de um dos arguentes.
- 4. A avaliação final é efetuada mediante prova pública, com a duração máxima de 55 minutos:
 - a) 15 minutos para apresentação;
 - b) 10 minutos para intervenção do arguente principal;
 - c) 5 minutos para intervenção do arguente secundário;
 - d) 15 minutos para defesa do estudante;
 - e) 5 minutos para a intervenção dos restantes membros do júri;
 - f) 5 minutos para defesa do estudante.
- 5. A prova pública de avaliação realiza-se nas épocas de avaliação previstas no calendário escolar.
- 6. Na sua avaliação, o júri deve ponderar os seguintes elementos principais:
 - a) Relatório de Estágio ou de Projeto elaborado pelo/a estudante;
 - b) Desempenho do/a estudante na apresentação pública do Relatório de Estágio;
 - c) Parecer do/a Professor/a Orientador/a sobre o desempenho do/a estudante;
 - d) Parecer do/a Supervisor/a da entidade de acolhimento sobre o desempenho do/a estudante.

Artigo 18.º

Classificação Final do Estágio ou Projeto

- 1. Concluída a prova pública, o júri reúne para apreciação e deliberação, através de votação nominal, não sendo permitidas abstenções.
- 2. As decisões do júri são tomadas por maioria dos seus membros.
- 3. Em caso de empate, o/a presidente do júri tem voto de qualidade.
- 4. Da reunião do júri é lavrada ata, da qual constam, obrigatoriamente, os votos de cada um dos seus membros.
- 5. Da decisão do júri não há lugar a recurso.
- 6. A aprovação no Estágio depende da obtenção de nota final igual ou superior a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores.
- 7. No caso de reprovação no Estágio, o aluno poderá repetir aquela componente ou somente o relatório, no caso de ter obtido classificação negativa apenas neste.

Artigo 19.º

Disposições Transitórias

Os casos não previstos neste Regulamento são apreciados pelo/a Diretor/a de Curso que remeterá, caso seja necessário, para o órgão que considere competente para o efeito.

Artigo 20.º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em vigor no ano letivo 2019/2020.

Ficha Técnica

Título

Regulamento do Estágio/Projeto da Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

Emissor

Abel de Oliveira Martins de Carvalho

(Departamento de Ciências e Tecnologia / Diretor da Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho)

Ana Margarida Januário Cruz

(Departamento de Ciências e Tecnologia / Presidente de Departamento)

Versão 0.0

Editado em (25 de setembro de 2019)

©2019, POLITÉCNICO DE COIMBRA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital



**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

<http://sigq.ipc.pt>

www.ipc.pt

ipc@ipc.pt